



Sucesso na primeira edição do FEST

Espinho recebeu entre os dias 13 e 15, o primeiro Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem, FEST. Uma iniciativa que superou as expectativas de toda a

organização, que espera já pela edição do próximo ano. Um FEST recheado de novos talentos no panorama do cinema português e que contou também

com a presença de alguns realizadores já reconhecidos, como foi o caso de António Pedro Vasconcelos, realizador de "Os Imortais".

P6/7

Mário Gouveia



Cine-Teatro S. Pedro Gerência apresentou proposta de venda à CME

P2

Jorge Coelho em Espinho aponta o dedo ao Governo

A política nacional foi pano de fundo de um debate organizado pelos socialistas, que não pouparam o Governo. O desemprego, a saúde, a educação e a economia são as principais preocupações do principal partido da oposição.

P4



Mário Gouveia

Complexo de Ténis de Espinho

Na última reunião do executivo camarário foi discutido o protocolo a celebrar entre a autarquia e a ADCE relativo à gestão e exploração do equipamento. O vereadores do PSD rejeitam a ADCE e valorizam o Clube de Ténis de Espinho.

P3

Cine-Teatro S. Pedro pode ser vendido



Mário Gouveia

Gerência do Cine-Teatro apresenta proposta à Câmara Municipal de Espinho no valor de 100 mil contos

Patrícia Fernandes

A gerência do Cine-Teatro S. Pedro propôs um valor à Câmara para a venda do S. Pedro, conforme o Maré Viva já havia anunciado.

O valor proposto para a venda da sala de cinema e espectáculos foi de 500 mil Euros (100 mil contos).

Segundo Serafim Ribeiro, sócio maioritário, "esta é a quantia correcta pois só em decoração e equipamento foram gastos 85 mil contos, preços estes de facturas, tendo ainda uma área coberta de construção que

ultrapassa os 1200m². Com estes dados, o proprietário adianta que está a vender a sala do S. Pedro por metade do preço do valor real.

Sobre esta hipótese de venda, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, disse desconhecer esta proposta. No entanto, o autarca acrescentou que "isso não quer dizer que já não esteja na Câmara, apenas ainda não vi nada acerca disso porque tenho tido outros assuntos pendentes".

A proposta de venda da sala de Cine-Teatro do edi-

fício S. Pedro surgiu depois da Associação de Desenvolvimento do Conselho de Espinho (ADCE) não ter renovado o contrato de exploração, que terminou em finais de 2003. Actualmente, o S. Pedro não tem rentabilidade e, conforme o proprietário, "a câmara deixou de apoiar as instituições que até aqui apoiava".

Serafim Ribeiro disse, ainda, que "tem sido constantemente solicitado, quer pelas escolas de bailado e música, quer pelo grupo de teatro amador, entre outras

instituições para a utilização do espaço". No entanto, apesar de estarem "de braços abertos para receber qualquer pólo de cultura", os proprietários não podem alugar a sala porque "é uma propriedade privada e tem de ser rentabilizada".

Segundo o mesmo proprietário, "as várias instituições estão de acordo", uma vez que o espaço deve ser pago com dinheiros públicos (impostos dos municípios ou qualquer outro subsídio inerente à cultura) servindo os seus habitantes ou as suas várias instituições".

Leos comemoram 25º aniversário

O Leo Clube de Espinho celebra este ano as suas bodas de prata. As comemorações vão realizar-se no próximo sábado, dia 21, e iniciam-se com uma missa pe-

las 10:30, na Igreja Matriz de Espinho, seguida de uma rolagem ao cemitério. À noite, a festa denominada "Silver Party" começa às 23:30, na discoteca "Double O".

Câmara atribui subsídio ao Est. Ponte d'Anta

O Grupo Recreativo Estrelas da Ponte D'Anta adquiriu recentemente uma viatura, no valor de três mil euros, para transporte dos atletas da colectividade, aquisição que elevou os encargos ao grupo desportivo.

Para tentar contrariar esta situação, os Estrelas da Ponte de Anta pediram o apoio da autarquia, que na posse da cópia de declaração de venda, deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 900 euros.

O álcool anda na estrada

A condução sob o efeito do álcool foi uma constante durante a semana que passou, sendo que a PSP de Espinho deteve 4 indivíduos por este motivo. Os detidos apresentaram as taxas de alcoolémia de 2,00g/l, 1,28 g/l, 2,13g/l. O quarto detido apresentou a taxa de 1,72 g/l e, já havia sido fiscalizado em Novembro de 2003, e presente a tribunal, por conduzir também um ciclomotor com taxa de alcoolémia de 3,08 g/l, pelo que neste momento tinha a carta apreendida.

Foram também detidos dois homens, um em cumprimento de mandado de detenção e outro por condução de

veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito.

Por permanência ilegal no país, foi detida uma mulher de nacionalidade russa, sem profissão.

A polícia identificou dois indivíduos, ambos desempregados, um por posse de nove doses de cocaína e outro por posse de duas doses de haxixe.

No que concerne ao trânsito, entre os dias 9 e 15 de Fevereiro, registaram-se 9 acidentes, dos quais resultaram 2 feridos ligeiros.

Foram ainda levantados 283 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1355 - Fax: 22733 1356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1357 - Fax: 22733 1358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1355 - Fax: 22733 1356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 734 06 98
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 18 - Santos; 5ª feira, 19 - Paiva; 6ª feira, 20 - Higie-ne; sábado, 21 - Grande Farmácia; domingo, 22 - Concei-ção; 2ª feira, 23 - Santos.

OFERTAS DE EMPREGO

Profissão:
Empregado de Mesa (m/f)
Idade: Entre 18 e 24 anos
Salário: 365,60 Euros/Mês
Regime de Trabalho:
Horário a combinar, folga à 3ª e outro dia da semana a combinar.
Local de Trabalho: Arcozelo
Obs.: Só primeiros emprego.

Oferta n.º 507273326

Profissão:
Serral de Ferram, Moldes, Cunho e Cortant (m/f)
Idade: Entre 18 e 35 anos
Salário: 500 Euros/Mês
Local de Trabalho: Silvalde
Obs.: Experiência em trabalhos de serralharia ao nível de ajustamento de moldes para a indústria de moldes plásticos e zamak.

Oferta n.º 507273322

Profissão:
Outros trabalhadores não qualificados da Ind. Transformadora (m/f)
Habilitações: 9º ano
Idade: Dos 18 aos 45 anos
Salário: 400 Euros/Mês
Local de Trabalho: Arcozelo
Obs.: Com carta de condução. Montagem de cabines, hidromassagem e banheiras.

Oferta n.º 507273422

Profissão:
Ajudante de Cozinha (m/f)
Idade: Entre 18 e 24 anos
Salário: 365,60 Euros/Mês
Regime de Trabalho:
Horário de trabalho a combinar, folga à 3ª feira e outro dia da semana a combinar.
Local de Trabalho: Arcozelo.
Obs.: Só primeiros empregos.

Oferta n.º 507273034

Profissão:
Trolha
Idade: Até 45 anos
Salário: 500 Euros/Mês
Local de Trabalho: Grijó
Obs.: Trolhas de 2ª com experiência.

Oferta n.º 507271901

Profissão:
Carpinteiro de Limpos (m/f)
Idade: Dos 16 aos 26 anos
Salário: 370 Euros/Mês
Local de Trabalho: Guetim
Obs.: Aprendiz de Carpinteiro da Construção Civil e 1º Emprego.

Oferta n.º 507273425

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE OS TÉCNICOS DO CENTRO DE EMPREGO
Centro de Atendimento Permanente de Espinho • Rua 15 N.º 205 • 4500-238 Espinho

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em colaboração com a Câmara

ADCE gere Complexo de Ténis

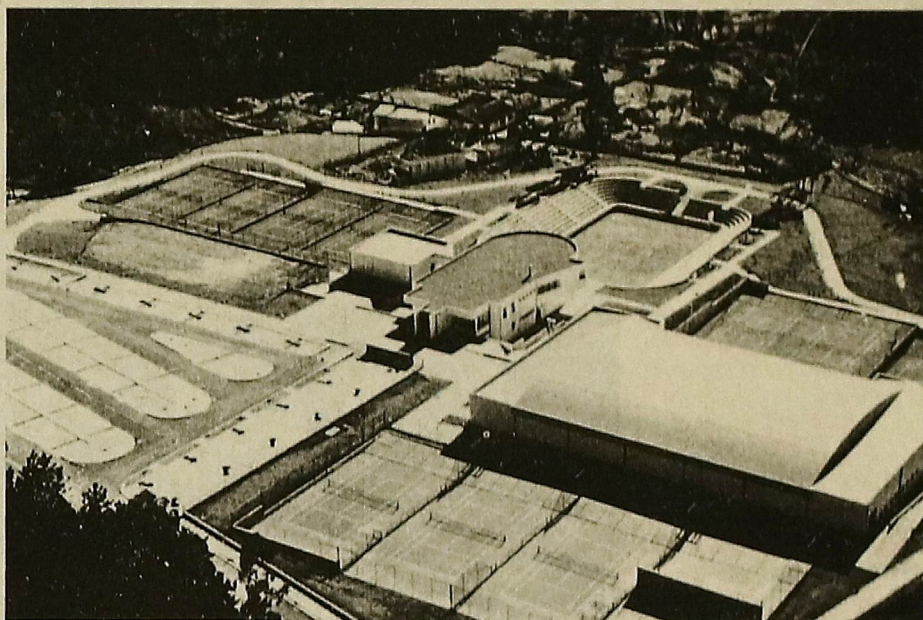
Patrícia Fernandes

A Associação de Desenvolvimento para o Concelho de Espinho (ADCE) vai temporariamente gerir, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho (CME), o Complexo de Ténis. O período de gestão pode demorar até ao final do ano, sendo possível renová-lo ou não, conforme disse José Mota, presidente da CME.

Depois de sete anos de gestão da empresa de concessão "Desportel", o contrato findava no último dia do corrente mês. Antes do contrato terminar, a empresa decidiu não continuar com a concessão.

Agora, segundo o presidente da CME, é a altura ideal para fazer um período de "reflexão e de profunda meditação para ver o que está bem, o que está mal e arranjar uma solução com pés e cabeça para este complexo".

Perante a cedência do



rtwertwret

complexo de ténis à ADCE, em colaboração com a CME, o principal partido da oposição contestou as competências da referida associação para gerir este serviço (conforme notícia nesta página). Questionado pelo MV, José

Mota explica que a "ADCE é uma associação de desenvolvimento e não de caridade e em conjunto com a Câmara e com pessoas devidamente acreditadas, tem condições para assegurar o complexo de ténis". Quanto a ou-

tras opções, José Mota refere que a outra hipótese seria a Fundação Navegar, que no entanto, não lhe parece muito viável.

Já em relação às opções apresentadas pelo PSD, ou seja, a concessão ao Clu-

be de Ténis ou a total gestão da Câmara, José Mota diz peremptoriamente que "quem foi incumbido de gerir a Câmara fomos nós, por isso, respeitem a nossa gestão". O presidente da CME foi mais longe e disse que as posições que o PSD está a tomar são devidas ao "aproximar das eleições. O que há para dizer é isto, o resto é conversa fiada".

O que vai acontecer depois deste período de reflexão, José Mota não quis adiantar, referindo que "não posso dizer o que se vai passar". Também questionado sobre a possibilidade da criação de uma empresa municipal para gerir as infraestruturas desportivas e culturais, conforme uma antiga proposta do PSD, José Mota não prestou qualquer declaração, referindo que é preciso reflectir bem, em conjunto com os órgãos competentes, para se chegar a uma conclusão definitiva.

"Clube tem de ser ouvido"

O presidente do Clube de Ténis de Espinho, mal soube da notícia, oficialmente pelos órgãos de comunicação, lamentou o facto de ser a ADCE a gerir, mesmo que provisoriamente, o Complexo de Ténis. José Augusto Tavares, não tem dúvidas em afirmar que "a solução da ADCE não me parece ser a melhor mas, neste momento, merecemos ser ouvidos sobre o assunto e o complexo só faz sentido se estivermos lá. Existimos para servir e se em Espinho alguém percebe de Ténis é o Clube de Ténis de Espinho".

O presidente do C.T.E. não tem dúvidas de ter dado já "provas mais do que suficientes do nosso valor e somos altamente reconhecidos, quer pelas Associações quer mesmo pela própria Federação." Daí que, José Augusto Tavares, não tenha dúvidas em afirmar que "somos merecedores de ser ouvidos seriamente sobre o assunto".

Ao que o MV conseguiu apurar a Câmara vai mesmo ouvir o Clube de Ténis durante a manhã de hoje, quarta-feira.

Quanto a palavras do Complexo de Ténis, o director adjunto mostrou-se, até ao fecho desta edição, impossibilitado de falar com o Maré Viva.

Vereadores do PSD rejeitam ADCE

CTE poderia ser solução

Quando na passada sexta-feira, durante a reunião do executivo, foi apresentado o protocolo a celebrar entre a autarquia e a ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) relativo à gestão e exploração do Complexo de Ténis pelo prazo de um ano, renovável. O PSD reprovou o documento, que acabou por ser aprovado pela maioria socialista.

Entretanto, o PSD realizou uma conferência de imprensa para expressar os motivos que levam a rejeitar a ADCE. Os sociais democratas entendem que se os objectivos da autarquia são assegurar o funcionamento do Complexo de Ténis, incluindo as escolas de formação, garantir a realização dos eventos calendarizados e os que possam surgir e promover a actividade desportiva "a ADCE é uma entidade desadequada, porque desenvolve uma actividade social e não tem vocação nem know how para

dirigir o equipamento, nem a técnica para cumprir os objectivos. Ainda por cima quando há mais possibilidades". As possibilidades a que se referem são a própria Câmara, uma vez que tem técnicos desportivo e pessoas com capacidades organizativas, ou então, o Clube de Ténis de Espinho. Entidade que conta já 15 anos e que está "na vanguarda dos clubes de

ténis, já organizou alguns eventos e, cujo presidente é, inclusivamente, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ténis". O vereador Luís Montenegro sublinhou ainda mais a sua discordância "a ADCE é pau para toda a colher, quando, no fundo, tem um papel limitado. Só falta que os vereadores e o presidente tenham gabinetes na ADCE e passem a coman-

dar a política a partir de lá".

No que toca a uma solução duradoura, o PSD propõe que se faça um levantamento exaustivo do estado das instalações, que seja definida e executada uma intervenção para reabilitar o equipamento e, que no prazo máximo de 120 dias seja lançado um concurso público para a concessão e exploração do Complexo de Ténis. Aos concorrentes deve ser exigido, como condições de admissibilidade, a apresentação de um projecto dinamizador de todas as valências do complexo, a garantia de um acesso fácil da população à infra-estrutura, o funcionamento das escolas de formação para vários níveis etários, a interacção com as escolas, a realização de eventos desportivos de referência nacional, a demonstração de capacidades organizativas e, a promoção da prática desportiva nas vertentes competitiva e lúdica. Com

isto, o PSD "tem a noção clara de que a presente proposta traça um objectivo político primordial para o funcionamento do Complexo de Ténis: a proximidade do equipamento à nossa população e às nossas associações".



Mário Gouveia

OURIVESARIA
Confiança
1890



ESPINHO - Rua 19 (Parte de Cima)

Faz parte da história
de
Espinho

Rua 19 • Telf.: 22 734 03 69 • www.ourivesariaconfianca.com

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

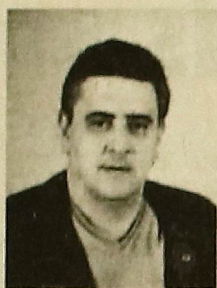
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

CRÓNICA

José Luís Peralta

Plano Director Municipal o próximo grande tema em debate

O PDM (Plano Director Municipal) será indiscutivelmente o próximo grande tema de debate dos nossos políticos locais. Importa que estes se preparem para a tarefa que se lhes exige. Aqui e além percebem-se movimentos que procurando sustentação no PDM, visam sobretudo interesses e ambições particulares ou pessoais. O PDM deverá antes de mais definir a orientação que se pretende para o desenvolvimento de Espinho procurando duma forma clara retratar a sua vocação terciária sustentada na indústria do turismo e serviços; depois balizar a forma de crescimento confirmando as centralidades periféricas das áreas ditas rurais do concelho, eventualmente definindo áreas de ocupação condicionada à habitação, à indústria limpa, às diferentes formas de lazer, incluindo naturalmente a preservação dos cursos de água e das zonas verdes, definindo naturalmente a rede de acessibilidades intra concelhias. Desenganem-se os que pretendem ver no PDM a boleia para os clandestinos, as cerceas desequilibradas, a densificação habitacional, as mais valias dos recuados, marquises, garagens e aparcamentos inapropriados. O PDM será, sobretudo a programação do Futuro e não a legalização do passado ou mesmo do presente.

Da mesma forma, numa perspectiva de futuro e numa altura em que as freguesias reclamam a construção de Pavilhões Desportivos Polivalentes importa também saber qual o seu enquadramento nos Pólos Desportivos das realidades periféricas a que se destinam, tendo em conta a sua finalidade e o tipo de Gestão a que estarão submetidos.

A falta de definição "a priori" das funções e objectivos das estruturas desportivas e de lazer de que dispomos tem levado a equívocos permanentes na forma de gestão e aproveitamento das mesmas. Vejamos:

A Nave Polivalente foi na sua concepção e equipamento pensada como uma estrutura para grandes eventos, hipotecada numa grande parte do ano (o Inverno) aos grandes eventos relacionados com o Atletismo de Pista Coberta, sem qualquer vocação para servir os clubes e os praticantes das diferentes modalidades desportivas do concelho. É sobretudo um palco de espectáculos. As esperanças que foram criadas junto de muitas colectividades como espaço de prática desportiva foi claramente um erro. Como erro é o querer gerir a nave como um espaço gerador de receitas de forma a tornar-se auto suficiente. Ela apenas pode beneficiar a cidade de forma indirecta pelo fluxo de visitantes que provoca, não sendo possível ocupa-la de forma lucrativa.

A Tourada, reconvertida em espaço de práticas radicais, continua à espera de melhor destino, declarada morta para uma arte que em Portugal só parece vingar se regada com as águas do Tejo e demasiado opaca para albergar práticas espectaculares e exibicionistas como é o desporto radical.

A Piscina Solário Atlântico, reconvertida por dever ou obrigação de preservar o passado não pode ser uma moderna estância de Talassoterapia, mas vai cumprindo a sua missão de lazer, mesclada com a de hidroterapia, esquecida que está da sua outra função de salão de festas que se esfumou e inapropriou ainda no correr dos anos do século passado, presa do cerimonioso "a menina dança". Em nosso entender sem qualquer vocação para depósito de livros, procura ainda uma melhor definição de utilização.

Espinho deixou de ser procurado como estância balnear "tout cour". Os mercados alternativos são inquestionavelmente mais apelativos e económicos. Urge fazer um estudo de mercado que direcione estas estruturas para uma utilização mais produtiva, o que não passa necessariamente por pô-las directamente ao serviço dos espinhenses.

Urge encontrar uma definição, e quem defina, o modo de gestão e o mercado de todos os espaços desportivos e de lazer da autarquia.

Socialistas criticam política nacional

Patrícia Fernandes

Tendo por base a política nacional, os socialistas reuniram-se para criticar e apontar os pontos negros da gestão do PSD à frente do Governo. Discursando e respondendo a questões de uma plateia de 100 pessoas, Jorge Coelho foi o convidado principal.

"Basta, o país está mal". Estas foram as razões para que o Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro organizasse um debate sobre a política nacional.

As palavras de ordem são de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho. O autarca explicou que "é importante que se confronte os portugueses com a "estupidez do governo de hoje" porque "os portugueses ainda não se aperceberam do verdadeiro estado do país".

Rosa Maria Albernaz, presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro e presidente da Comissão Política do PS local, abriu o plenário discursando que "temos actualmente um governo que não governa". Estabelecendo comparações, a presidente disse que o PS tem de andar "como bombeiros a socorrer as empresas de Aveiro".

Para os socialistas, a situação é preocupante porque "são várias as empresas que estão a encerrar, aumentando o desemprego", disse Rosa Maria Albernaz. E acrescentou dizendo que "a próxima empresa a fechar vai ser a Philips".

Este debate, organizado na última sexta-feira no Hotel Praia Golf, surgiu para ouvir as dúvidas dos militantes socialistas e de todos os interessados acerca



Jorge Coelho criticou a governação do PSD para cerca de 100 pessoas

do actual estado político do país. Para tal, foram convidados, Jorge Coelho e João Cravinho. No entanto, este último "não pode comparecer por estar presente nas parlamentares", informou a presidente da organização.

Jorge Coelho abordou várias questões que, para o ex-ministro do PS, são fulcrais para explicar o estado actual do país. Entre vários problemas, Jorge Coelho falou principalmente do estado da saúde, da economia e da educação.

O ex-ministro referiu que "hoje temos que confrontar o governo com aquilo que prometeram na campanha eleitoral e aquilo que estão realmente a fazer".

Perante uma plateia de cerca de uma centena de pessoas, Jorge Coelho fez uma questão retórica, questionando os presentes sobre "o que é que melhorou em Portugal com a direita no governo?".

Respondendo, o ex-mi-

nistro disse que o PSD prometeu e não cumpriu e que esse é a principal razão para o elevado número de absenções. Nomeando, Jorge Coelho falou que Durão Barroso prometeu acabar com as listas de espera nas consultas e nas operações hospitalares e melhorar o índice de riqueza de Portugal. No entanto, segundo o ex-ministro, "até agora não cumpriu".

Neste evento de socialistas foram várias as individualidades que marcaram presença, como por exemplo os presidentes das Juntas de Anta, Silvalde e Paramos, Henrique Cierco, Afonso Candal, Rolando de Sousa, entre outros.

No final, os presentes mostraram-se muito animados e satisfeitos com o plenário referindo que este tipo de encontros é muito importante para se aperceber do estado em que o país se encontra, a nível político.

Rosa Maria Albernaz

aproveitou a ocasião para informar a série de eventos que o Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro estão a organizar. Entre cerca de uma dezena de plenários, destaca-se o debate, a realizar já no dia 19 de Março, com a presença de Jorge Cravinho, para debater os problemas económicos que Portugal atravessa.

Além destes eventos, e até Setembro, o Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro, está a preparar outros debates, a realizar em Espinho, no âmbito da saúde, educação, desporto, economia, saúde, segurança social e trabalho. Portanto, vamos abrir o PS às pessoas que queiram colocar as suas questões e preocupações e vamos também ajudá-las, ou seja, prepararmo-nos para tomar conta deste país que, neste momento, está a bater no fundo", disse Rosa Maria Albernaz.

Frases da noite...

"Acho que foi um debate muito interessante que já algum tempo que não se efectuava e que é decisivo porque estamos numa fase complicada da vida do país. E, é importante que hajam gritos de revolta contra esta política do PSD que nos dá cabo do juízo todos os dias, e que, acima de tudo, prejudica a maioria dos portugueses".

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho

"Foi um debate extremamente positivo. Jorge Coelho poderá ser um futuro líder socialista quando quiser. Mostrou ter um conhecimento cabal de todo o país e realmente escalpelou a situação lamentável que o PSD e o PP conduziram o país. E, acima de tudo, apontou soluções. Com Jorge Coelho, o PS tem todas as condições para ganhar as eleições".

Napoleão Guerra, presidente da Junta de Anta

"Creio que temos de elucidar primeiramente os militan-

tes e depois dinamizar a concelhia. Temos de arrumar a casa e entendo que só com estas iniciativas é que o PS em Espinho poderá outra vez vencer as autarcas. Vai ser difícil e provavelmente haverá mudanças para entrar gente nova".

Luís Neto, secretário-coord. da secção de Espinho do PS

Ribe scape



Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Dia dos Namorados

O amor andou mesmo no ar

Marta Bigail

Apesar da já tão aclamada recessão económica que ensombra o país, os comerciantes de Espinho confessam que as vendas para os Dia dos Namorados excedeu as expectativas. Ao que parece, nem mesmo as obras nas ruas centrais da cidade impediram os apaixonados de comprarem prendas à respectiva cara metade.

Marlene Melo da perfumaria "Bárbara de Melo" ao fazer um balanço às suas vendas para o dia 14 de Fevereiro, confessa que tendo em conta a crise "nem foi nada mau". A comerciante diz ainda sentir que "apesar de tudo, o Dia de S. Valentim é uma data que traz rentabilidade e vai-se vendendo sempre mais alguma coisa".

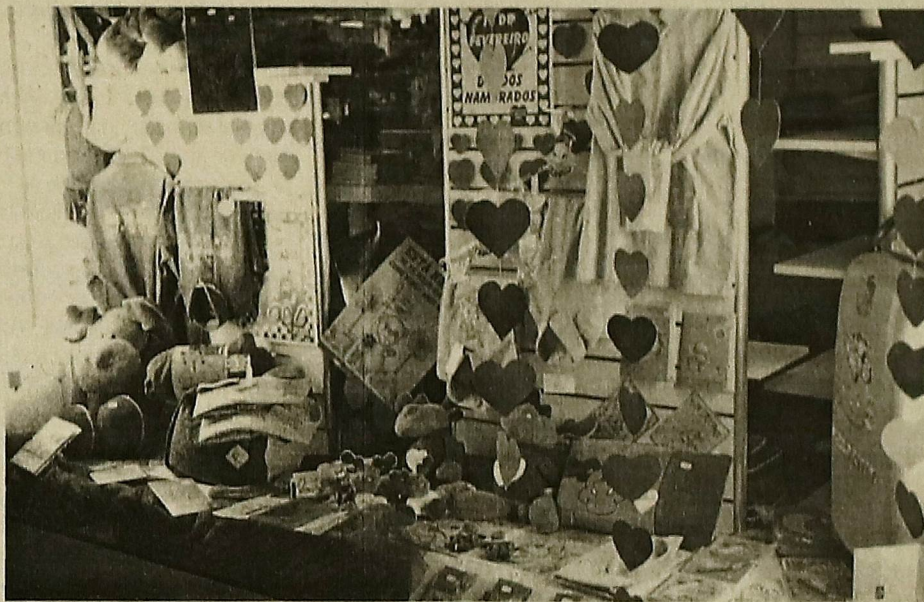
Em relação à animação de rua, esta não lhe parece ter sido uma mais valia para o aumento de vendas. "Para o que é habitual nos outros anos, este ano não foi nada de mais. Houve uma gracinha com um grupo de palhaços, mas foi passageiro", ressalva. Ainda sobre este assunto, parece-lhe que a animação podia "ter sido melhor" uma vez que "nem todas as ruas estão bloqueadas à passagem das pessoas".

Postais, peluches e lingerie

A sex-shop de Luzia Moreira, "Graffiti's" faz um balanço muito positivo de uma semana de vendas para o Dia dos Namorados. A proprietária da loja diz mesmo que "este ano foi muitíssimo bom". A clientela "foi muito específica porque eu também tinha coisas fora do vulgar. Por isso acho que correu muito bem". Os artigos com mais saída foram os postais, peluches e lingerie. Os clientes a aderir aos artigos ousados deste estabelecimento passaram, sobretudo, "pelos rapazes, porque também acho que tinham mais incentivos para isso".

"Swatch" com muita saída

Na ourivesaria "Vitor" um dos artigos mais vendidos foram mesmo os relógios "Swatch", entre eles a edição especial anual comemorativa do "Dia dos Namorados". Vitor Luís Vieira conta que venderam também outro tipo de relógios, e em relação às alianças "estas não foram muitas. Não foi a coisa mais famosa". Mas o ourives sente-se "indignado" com as obras da rua 23, que apanham a entrada da sua loja. Diz ser "inadmissível, nos



E os estabelecimentos comerciais esqueceram a crise

dias de hoje, fazer umas obras tão mal administradas e fiscalizadas. Não existe ninguém que se possa interessar por nós". E acrescenta que "isto é o pior que nos podia acontecer. Com esta crise, isto é mesmo o pior". Vitor Luís Moreira conta que tem de estar constantemente preocupado com o pó que lhe suja a montra e que entra para o estabelecimento. Por isso deixa o recado: "eu queria que o senhor presidente, juntamente com os senhores vereadores tivessem lojas comerciais e tivessem de estar aqui com estas obras e com as despesas que temos". Por isso confessa sentir-se "extremamente prejudicado".

A gift shop "Extravagante", de Fernanda Gonçalves também não teve "grandes motivos de queixa". Os artigos mais vendidos foram os boxers, peluches, postais e diplomas aos melhores namorados e namoradas. Também aqui os clientes parecem ter optado por comprar os artigos mais baratos, "porque a bolsa também não dá para mais". Além disso, Fernanda Gonçalves confessa que também se sentiu "um pouco prejudicada com as obras".

Animação nocturna a abarrotar

A noite do Dia dos Namorados foi mesmo em cheio. Para onde quer que se fosse, tudo com lotação esgotada. O Casino Solverde foi um desses casos. Foram mais de 200 pessoas que optaram ir jantar ao Salão Atlântico enquanto desfrutavam da romântica refeição, ao som do espectáculo "Chica City of Jazz". Embora o Casino não tenha proporcionado mais nenhum entretenimento adicional, foram oferecidas às senhoras uma pequena lembrança em prata.

O JD também esteve cheio

desde as 21 horas até perto da 01:30. Para celebrar este dia, o Dj passou música dos anos 70 e 80 durante algum tempo, e em horas mais tardias foram passados ritmos de discoteca. Durante a noite, foi oferecido às senhoras uma bebida chamada "Soho", de lichia com mistura de um sumo.

Quanto ao Hotel Praia-golfe, as expectativas para o Dia de S. Valentim foram excedidas. Além de um menu feito especialmente para a ocasião, o hotel tinha também um pacote de duas noites que incluía uma visita guiada às Caves Croft e uma garrafa de espumante no quarto. Esta opção turística revelou-se um sucesso, dado que se esgotou. Com lotação esgotada esteve também o restaurante deste hotel, repleto de casais das mais diversas faixas etárias. Aliás, foi cerca de 33% a aderência ao pacote especial para o Dia dos Namorados, onde se incluíam diversos hóspedes estrangeiros.

A discoteca "Studio 55" registou um número de clientes já habitual em outras noi-

tes. Foram oferecidos aos casais algumas bebidas, entre as quais shots de "moranguitos", e o Dj residente passou a habitual música de discoteca, embora virada para o tema do amor, bem como temas dos anos 70 e 80. Além disso, houve também uma pequena sessão de pirotecnia com explosões de confetis.

Dia de S. Valentim

Da tradição ao capitalismo

São inúmeras as teorias acerca do S. Valentim e do Dia dos Namorados. A primeira teoria é cristã e relata a história de um religioso romano que viveu no século III d.C. Nessa altura, o imperador Claudius II lutava contra o problema da falta de homens no seu exército, cuja causa seria o facto dos homens não se alistarem para não se separarem das mulheres e dos filhos. A solução encontrada pelo imperador foi decretar a proibição dos casamentos e acasalamentos.

Como S. Valentim não concordou com este decreto, em segredo, casou muitos jovens, lutando sempre pelo amor entre um homem e uma mulher. Claudius II ao tomar conhecimento de tal situação, ordenou a sua prisão, tendo sido torturado e decapitado a 14 de Fevereiro.

A explicação pagã reporta-se a um festival romano dedicado ao Deus Pastoral Lupercus e à Deusa do Amor Juno, conhecida como a deusa das mulheres e do casamento e cujo dia de culto era o 14 de Fevereiro. No dia seguinte, o "Festival Lupercalia" era dedicado a vários deuses e deusas. Nesse tempo, os rapazes viviam afastados das meninas e, o festival era aproveitado para se juntarem, sendo que os homens tiravam à sorte o nome de uma rapariga de um vaso, tornando-se parceiros durante o festival e, muitas vezes, para a vida inteira.

Há também quem defenda que o costume de enviar mensagens amorosas neste dia não tem qualquer ligação com o santo, mas sim, como se acreditava na Idade Média, com o princípio da época de acasalamento das aves.

Com o decorrer dos séculos, o dia de S. Valentim foi sendo marcado pela troca de mensagens entre casais. Com o aparecimento do capitalismo, começaram por surgir os postais, primeiramente nos Estados Unidos. E, nos dias que correm, os maiores pretextos do dia de S. Valentim são as rosas, os jantares à luz das velas e as inúmeras prendas e prendinhas, fazendo a alegria dos namorados e dos comerciantes.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

14 Fev

DIA DOS NAMORADOS

SEJA UM ETERNO NAMORADO E GANHE UMA FOTO DESTE DIA!

CARNAVAL

COM UMA LARGADA DE 5000 BALOES, INSUFLÁVEIS GIGANTES, MUITAS PINTURAS FACIAIS E A ACTUAÇÃO DOS

"CANTA BRASIL"

TEMOS UMA VIAGEM À EURODISNEY, UMA PLAYSTATION 2 E UMA BTT PARA AS MELHORES FANTASIAS!

23 24 Fev

ESPINHO - uma cidade de emoções!

João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

FEST ultrapassou todas as expectativas



Joana Gaio Monteiro, recebeu o Prémio do Público

Rui Coutinho

O primeiro Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho, FEST, superou, de acordo com a organização, todas as expectativas postas à partida para esta iniciativa louvável do cinema jovem português. Na sessão de encerramento o "padrinho" do FEST, e director do Cineclub de Espinho, António Gaio, realçou o esforço desenvolvido pelos jovens que organizaram esta festa, dando-lhes uma palavra de incentivo para que desta primeira organização, "retirem a conclusão de que é possível continuar, fazer melhor e, fazer deste primeiro sonho uma realidade que marque mais uma vez a vida cultural de Espinho", afirmou.

Vencedores

Numa cerimónia apresentada por duas caras conhecidas da televisão portuguesa, os apresentadores do

programa XPTO, da NTV, os vencedores do primeiro FEST foram divulgados. Assim, segundo o júri, composto por António Costa Valente, produtor, realizador e fundador do Cineclub de Avanca, Manuel Matos Barbosa, cineclubista e membro de vários júris internacionais e Belmiro Carvalho, professor de artes visuais e membro da direcção da Cooperativa Nascente, os vencedores foram: "Eye Spy", de Alexandra Mendes e Helena Silva, com o prémio para melhor vídeo experimental; "Hypocrates", de Joana Vieira da Costa, com o prémio para melhor ficção; "D. Nieves", de Miguel Gonçalves Mendes, com o prémio para melhor documentário e "Orange", de Joana Gaio Monteiro, com o prémio do público. Para além dos vencedores, foram ainda atribuídas quatro menções honrosas, três na categoria, vídeo experimental, com "Tree" e "Piedade vs Caridade", de João Pedro Marnoto, e "Orange",

de Joana Gaio e, na categoria ficção, "O nome e o N.I.M.", de Inês Oliveira.

FEST dia-a-dia

Esta iniciativa que arrancou na sexta-feira, dia 13, de azar para muitos, mas que se revelou de sorte para o FEST, começou com a primeira sessão competitiva e com a sessão oficial de abertura, que decorreu com a presença do presidente do ICAM, Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, Elísio Cabral de Oliveira, o presidente da direcção da Cooperativa Nascente, Pedro Perez, e Jorge Fardilha, representante do Instituto Português da Juventude, que chegou mesmo a prometer ao director do FEST, Filipe Pereira, de que se irá agendar para breve algumas sessões de retrospectiva em Aveiro, com os filmes premiados do FEST.

Para além destes notáveis também o público marcou forte presença, pronto

para assistir à sessão gratuita de o filme "Os Imortais", de António Pedro Vasconcelos.

O segundo dia ficou marcado pela "Aula Pública" protagonizada por este realizador, e pela sessão competitiva três, onde eram mostradas as curtas-metragens de dois realizadores espinhenses presentes nesta iniciativa.

O terceiro dia de FEST, ficou marcado sobretudo, e inevitavelmente, pela sessão de encerramento com a divulgação dos vencedores, mas antes disso, com a "Sessão Panorama Especial - "Filhos de Lumiére", onde foram mostrados os trabalhos realizados por crianças carenciadas, que tiveram a oportunidade de fazer um filme graças a esta organização.

O que é?

Pretendendo, acima de tudo, ser um festival onde se mostram os trabalhos dos jovens cineastas portugueses, tentando sensibilizar o público para as novas tendências do cinema português e potenciar a descoberta de novos talentos, para este primeiro FEST, entraram a concurso 116 filmes, dos quais apenas 21 foram seleccionados para entrar na competição, ficando os restantes pelo caminho.

Eram quatro as categorias candidatas a prémio, no final os prémios foram distribuídos, ficando a amargura de nenhum deles ser atribuído a um realizador espinhense, e a promessa de que para o ano o FEST voltará ainda com mais força e ainda melhor que este ano de estreia.

Pedro Vasconcelos presente no FEST

Uma das presenças mais marcantes deste FEST foi a de António Pedro Vasconcelos, realizador do filme apresentado na sessão de abertura, "Os Imortais", e considerado um dos melhores realizadores portugueses da actualidade.

Este nome grande do cinema português, esteve à conversa com o público, cerca de duas horas e meia, numa das sessões de "Aula Pública" do FEST, subordinada ao tema "Cinema em conversa".

O cinema em conversa que, acabou por ser sobretudo um debate sobre o financiamento ao cinema português e sobre a actual situação financeira do mesmo. Assim, a tentativa de arranjo de soluções, por parte do público e do realizador, a fim de solucionar a crise que se vive no cinema português, principalmente ao nível financeiro e, as constantes comparações entre o cinema americano e o resto do panorama do cinema europeu, foram o prato forte desta conversa, que terminou com o apelo do realizador para que os jovens lutem para mudar este rumo desastroso que leva o cinema português.

Recordando a época da sua primeira longa metragem, o realizador relembra que "aquelas eram épocas diferentes, com circunstâncias diferentes, porque naquela altura ainda não existia a democracia, reinava a ditadura, que trazia muitas dificuldades, a crescer às dificuldades financeiras do cinema português dessa altura, ou seja, os anos 60, em que praticamente não existia cinema português. O novo cinema nacional tinha dificuldades em se impor, até porque, normalmente os cineastas eram uma gente pouco afectada ao regime, e tudo isso somado fazia com que as oportunidades não fossem muitas para os jovens cineastas", conclui. Até que, "felizmente em 1969 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu financiar alguns filmes e, foi isso que tornou possível que toda a gente da minha geração pudesse fazer, pelo menos um filme, e foi assim também que tive a primeira oportunidade para fazer uma longa metragem, que se chamou "Perdido por Cem", afirma o realizador.

Jovens cineastas e soluções para o futuro

Segundo António Pedro Vasconcelos, "os jovens portugueses, candidatos a cineastas nem são aqueles que estão mais desfavorecidos em relação ao resto do cenário europeu. Um terço dos filmes feitos de há uns anos para cá, foram realizados através de subsídios do ICAM disponibilizados para os novos cineastas. A principal dificuldade deve-se sobretudo porque somos um país pequeno, pobre e periférico e, pelo facto de que a política de apoio ao cinema, que se arrasta desde os primeiros anos depois do 25 de Abril, é uma política que não favorece em nada o desenvolvimento do cinema português", conclui. Ainda segundo este realizador, as principais causas deste cenário devem-se sobretudo "à maneira como se produzem e financiam os filmes, tendo tudo a ver com o facto de nós vivermos num regime soviético de produção e num regime americano de distribuição, e das duas uma, ou se adopta estes sistemas até ao fim, ou adopta-se um sistema em que se põe o mercado a funcionar, com a ajuda dos distribuidores, televisões, exibidores dos filmes, editoras de vídeo, etc, e aí o Estado deverá ter uma palavra a dizer, sobretudo numa cinematografia que se afastou de tal maneira do público, que para recuperar esse público é preciso que o Estado intervenha. Se isso não se fizer, o cinema português vai acabar", prevê António Pedro Vasconcelos.

FEST

"Acho que este festival é uma excelente iniciativa, contudo penso que era importante que o festival ganhasse alguma notoriedade e algum relevo porque, não basta ter um espaço aberto às iniciativas dos jovens, é preciso também criar condições para que os jovens possam ter mais facilidades para filmar", conclui o realizador, acrescentando que, "este primeiro passo já é muito bom".

Mário Gouveia



Realizador teceu críticas ao estado do cinema português



Alguns elementos da organização do FEST

A arte dos "Filhos de Lumière"

Rui Coutinho

Apresentadas numa Sessão Panorama Especial do FEST, as curtas-metragens realizadas entre 2001 e 2004 por jovens do conselho do Porto, através desta associação, evidenciaram um trabalho notável quer da parte de quem os fez, quer de quem disponibilizou os meios para serem feitos. Foram cerca de 50 minutos de sessão, de um conjunto de "workshops" orientados por cineastas, e onde se notou o empenho, mas principalmente, a cara de alegria das crianças que fizeram estes trabalhos.

Os "Filhos de Lumière" é uma associação que nasceu aquando da Porto 2001 Capital Europeia da Cultura. Iniciativa da qual fizeram parte nesse mesmo ano desenvolvendo "workshops" sobre cinema, para os jovens. Trabalhando, preferencialmente com jovens dos 8 aos 25 anos, essencialmente "de bairros de lata e que por vezes nem à escola vão, esta associação, de-

envolve um trabalho, que passa pela maneira como se deve ver um filme, até à maneira como se faz um filme de cinema", afirmam Teresa Garcia e Pierre-Marie Goulet, dois dos elementos fundadores desta associação. Das filmagens ao argumento, passando pela realização e produção, tudo é feito através da prática pelos jovens, com a ajuda dos formadores. "Ela nasceu, por-

que no Porto não existia nenhuma associação deste género e, fazia falta. Vimos que poderia ser um projecto com futuro e, avançamos com a sua criação", afirma Teresa Garcia.

Apoiados pelo "Programa Ver" do ICAM, Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, esta associação pretende sobretudo, "sensibilizar os jovens, crianças e adultos ao cinema pela prá-

tica, disponibilizando para isso os meios; promover a formação de professores e alunos nas áreas do cinema; aproximar o público jovem ao cinema e desenvolver junto dos mesmos o interesse por estas áreas", afirma Teresa Garcia, que de futuro espera "continuar a trabalhar com crianças carenciadas, pois é uma experiência interessante e bastante gratificante", conclui.

Mário Gouveia



Os "Filhos de Lumière" ao lado de Ana Pinto (à direita), participante no workshop

Realizadores de Espinho com excelente prestação

Rui Coutinho

A concurso neste primeiro Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem, entraram dois realizadores de Espinho. Bernardo Viterbo, com "Uma Visão", e Filipe Couto, com "David e Ela", "A scene from the film - The Exorcist" e "The Smoker".

Quis o Júri não atribuir um prémio a estes jovens realizadores espinhenses, contudo ficou o excelente trabalho realizado com a curta, "Uma Visão", realizada conjuntamente pelo espinhense e por 3 colegas de faculdade, José Almeida, Pedro Dias e Rui Tavares, em que os realizadores mostram, ao rit-



Filipe Couto e Bernardo Viterbo

Mário Gouveia

mo da vida quotidiana, uma visão da Humanidade, focando aspectos marcantes da sua história e evolução. Não menos excelente esteve Filipe Couto, com três curtas metragens, nomeadamente com "The Smoker", em que se conta a história de três fumadores e onde dois deles perdem a vida ao fumar um cigarro. Uma visão agressiva, contudo um bom alerta para todos os fumadores.

À parte das sessões competitivas, entraram ainda, na primeira das duas sessões Panorama, dois jovens espinhenses, Pedro Pinto com "Sisifo" e Paulo Couto com a curta, "No tempo de um Tango".

Filipe Pereira Director do FEST

Mário Gouveia



Muito trabalho, empenho e dedicação no primeiro FEST

Qual o balanço que faz deste primeiro FEST?

Positivo. A afluência do público foi bastante agradável. Ninguém poderia exigir mais, nem as nossas expectativas poderiam ser mais altas do que isto. É claro, que todos gostávamos que fosse ainda melhor, mas a verdade é que foi bastante positivo.

E quanto ao futuro?

Depende de muitas coisas, agora, há um projecto para o próximo festival, tem de se ver em que orgânica será desenvolvido e com que meios, e quando isso estiver assente, anunciaremos com todo o prazer o próximo festival.

Qual o aspecto mais positivo do festival?

Vários exemplos, de pessoas a saírem da sala de cinema, depois de verem cinema português, e dizerem que nunca pensaram que isto se fizesse em Portugal, de facto esta é a coisa mais gratificante com que fiquei deste primeiro FEST.

E qual o mais negativo?

A afluência do público foi razoável, mas gostava que tivesse sido excelente, principalmente nas aulas públicas, porque acho que há muita gente que tem muito a aprender. Deveria ter havido um interesse maior do público nestas aulas públicas, contudo nós cumprimos a nossa parte.

Fotolegenda

Mário Gouveia



Para além das sessões competitivas e de todo um conjunto de iniciativas que fizeram este FEST, também as noites foram bastante animadas. Tanto no "Bombar", bar oficial desta iniciativa, e para onde todos se deslocavam mal acabavam os trabalhos do dia, para conviver, como no "Dolché", a festa continuava até de madrugada. Projecção de curtas e DJ's convidados à mistura com uns quantos copos, foram o desfecho ideal para o final dos dias de festival, que acabavam inevitavelmente com conversas alusivas quer ao cinema português, quer a toda uma nova realidade apresentada pelos trabalhos vistos no FEST.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.^a MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.^a 8 n.^o 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.^o 746 - Telef. 227343467

Roteiro

Exposições:

"Toy Stories 156", de Gabriela Vaz
Até 28 de Fevereiro
Galeria Fernando Santos,
Porto

"A Anos Luz"
De 10 de Janeiro a 15 de
Julho
Centro Multimeios

"Mais a Sul"
De 17 de Janeiro a 30 de
Março
Culturgest, Porto

"Espinho"
Exposição de pintura dos
alunos do 3º ano da Escola
nº 2 de Espinho
De 18 a 26 de Fevereiro
Junta de Freguesia de Es-
pinho

Teatro:

"Os Maias - Crónica Social
Romântica"
Adaptação de Norberto Bar-
roca, a partir do romance
de Eça de Queirós
De 26 de Fevereiro a 1 de
Abril
Auditório Municipal de
Gaia

Animação:

Espectáculo musical
"Chicago",
baseado no filme de Rob
Marshall
Casino de Espinho

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 20 de Fevereiro
PraiaGolfe Hotel

Cinema:

O último Samurai", de
Edward Zwick
Com Tom Cruise, Ken Wa-
tanabe, entre outros
Dia 18 de Fevereiro
Centro Multimeios

"O Amor é um Lugar Estran-
ho", de Sofia Coppola
Com Bill Murray, Scarlett Jo-
hansson, Giovanni Ribisi,
Akiko Takeshita
De 19 a 25 de Fevereiro
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00
horas
Sábados, Domingos e fe-
riados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo às 16.00
horas
Centro Multimeios

Observatório:

Uma viagem através da
eclíptica
Dia 21 de Fevereiro, 21:30
Centro Multimeios

Filme da semana

Lost in Translation - O Amor é um lugar estranho

Centro Multimeios
12 a 18 de Fevereiro | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)
The Last Samurai, de Edward Zwick

Com: Bill Murray, Scarlett Johansson, Giovanni Ribisi e
Akiko Takeshita
EUA / Japão / Nova Zelândia. 2003. 102 min.
Drama / Comédia. M/12

Bob Harris e Charlotte são dois americanos em Tóquio. Bob é uma estrela de cinema que está na cidade para gravar um anúncio a um whisky, enquanto que Charlotte é apenas uma jovem que acompanhou o seu marido, um fotógrafo "workaholic". Incapazes de dormir, os caminhos de Bob e Charlotte cruzam-se uma noite no luxuoso bar do hotel. Este encontro casual torna-se numa amizade surpreendente. Charlotte e Bob aventuram-se em Tóquio e, entre hilariantes cenas com os habitantes, acabam por descobrir novas possibilidades para a vida.



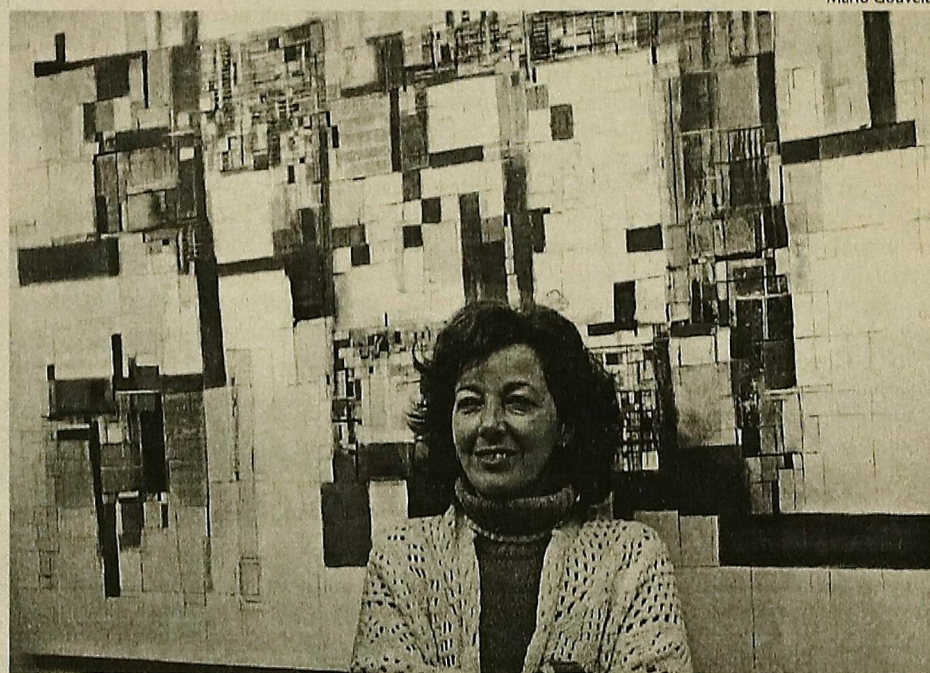
Joana Eggers expõe pintura

"O final da obra é sempre uma surpresa"

Joana Eggers expõe os seus mais recentes trabalhos de pintura, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho. Uma exposição que foi inaugurada no passado sábado e que estará patente até ao próximo dia 25 de Fevereiro, das 16 às 23 horas.

A paixão pela pintura iniciou há longos anos, mas pegar num pincel e transportar para uma tela o que lhe vai na alma, é bem mais recente.

Não tem conhecimento de técnicas e quando pega numa tela nunca sabe qual vai ser o produto final, é sempre instintivo, tornando-se numa surpresa constante. Tudo começou em 1998, quando o pintor Élio Oliveira, seu amigo, a "obrigou" a pintar. Relativamente a esta primeira produção, e ao que sentiu quando viu a sua obra concluída "não sei descrever. O ser capaz foi uma grande emoção". Para além disso, tem contado sempre com o



Mário Gouveia

A pintora nasceu quando foi "obrigada" a pintar

precioso apoio de mais uma amiga, Alfreda Manero.

A partir daí nunca mais parou e, esta é já a 11ª exposição, para além da exposi-

ção permanente que tem no estabelecimento comercial "Proposta" em Espinho. Os espinhenses, e não só, estão rendidos à arte desta pintora

e os quadros têm sido bem aceites. A pintura abstracta é ponto assente, pois o figurativo não seduz a pintora espinhense.

Cinanima

Filmes de jovens cineastas no IPJ

A organização do Cinanima vai levar ao IPJ (Instituto Português da Juventude) os filmes de animação exibidos na categoria de "Jovem Cineasta Português". Esta iniciativa insere-se no diversificado programa cultural do instituto para os meses Fevereiro, Março e Abril.

Esta mostra de filmes do Cinanima, que passarão ao público nos dias 2, 3 e 4 de Março, pretende levar os autores das películas a explicarem os seus filmes aos mais novos. Com esta iniciativa, a organização do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho espera poder continuar a contar com o patrocínio do IPJ, no prémio da categoria de "Jovem Cineasta Português".

Animação portuguesa em Abu Dhabi

A convite de Salah Sermini, membro da organização do EFC (Emirate Film Competition), o Cinanima vai apresentar alguns filmes de animação de autores portugueses na distante Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos).

Manuela Lima e Cristina Lima, da organização do Cinanima, contam que o que vai acontecer é uma mostra do cinema de animação português, "daqueles que nós achamos que são os melhores". Os eleitos foram alguns vencedores de vários prémios a nível internacional e, para que possam ser entendidos nos dialectos árabes, serão legendados ou dobrados para inglês. Assim, serão exibidos já no início de Março as películas "A Viagem" de Christian Boustani, "Os Salteadores" de Abi Feijó, "A História do Gato e da Lua" de Pedro Serrazina, "O Clandestino" de Abi Feijó, "A Suspeita" de José Miguel Ribeiro, "O Inverno" do Colectivo do CITEN e "Oh! Que calma" de Abi Feijó.

Esta oportunidade, para os dois membros da organização do Cinanima, "é algo de muito bom para se poder divulgar o produto nacional e elevar Espinho e o nosso festival internacional de animação a um nível maior e mais conhecido". Aliás, Manuela Lima diz mesmo que "é sempre uma mais valia mostrar os nossos filmes lá fora, ainda mais quando é bem mais longe, como é o caso dos Emirados Árabes Unidos".

Crianças fazem máscaras

As crianças a partir dos seis anos têm este ano a oportunidade de fazer a sua própria máscara de Carnaval.

Promovido pelo Departamento de Desenvolvimento Local (DDL) da Câmara Municipal de Espinho, no próximo sábado, durante três horas (das 15 horas às 18 horas), as crianças participantes vão construir máscaras em diferentes técnicas e com a oportunidade de as levar para casa. Para tal, vão ter a colaboração das jovens artistas plásticas Laura Bártolo e Vanessa Rendeiro.

Os interessados em participar deverão inscrever-se no DDL da Câmara Municipal de Espinho (contacto telefónico: 227335866).



FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS

VITOR GOMES TEIXEIRA BACELAR

MISSA DO 6º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo eterno descanso do Sr. Vítor Alves Gomes Teixeira Bacelar (ex-sócio-gerente da FPE - Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.), dia 23, segunda-feira, às 19 horas, na igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

abeleireiro & Estética
Susana Oliveira
Esteticista * Massagista
Manicure * Pedicure
Rua 8 n.º 297 - 4500 Espinho
Tel.: 22 7327021

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

XV Campeonato da Europa de Clubes em Hóquei de Sala

"Queremos garantir a manutenção"

Diogo Almeida e Silva

Em Espinho, vão estar, este fim-de-semana, oito das melhores equipas da Europa da modalidade. A Ac. Espinho está nesse lote e o treinador Henrique Braga garante que os jogadores estão motivados para jogar o seu melhor hóquei.

Qual a motivação da equipa academista que está pela primeira vez na maior divisão da modalidade?

O grupo só pode estar muito motivado. Estamos no lote das melhores equipas da Europa e vamos querer dar o nosso máximo para aí continuarmos

Quais são os objectivos da Ac. Espinho?

Em primeiro lugar, queremos garantir a manutenção na Divisão A, o mais cedo possível.

Isso passa por ficar num dos dois primeiros lugares do grupo?

Sim, queremos atingir as meias finais da prova.

Qual vai ser a arma que a equipa vai utilizar para obter esses objectivos?

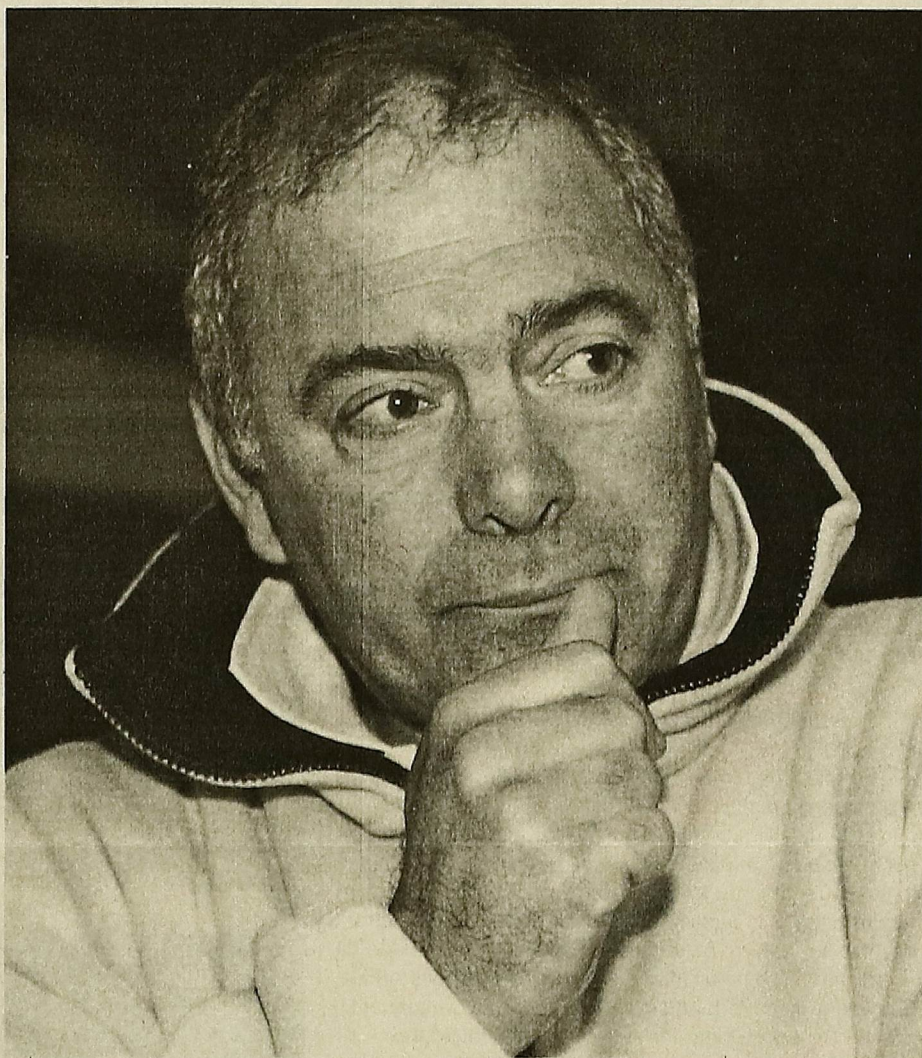
O nosso sistema tem vindo a ser consolidado desde que disputamos a Divisão C em 2001. Os jogadores estão conscientes das suas funções e são do melhor que há a nível nacional.

O problema é a mentalidade da equipa da Académica que é muito instável...

De facto, essa é uma situação contraditória porque estamos a falar do nosso ponto fraco mas também do nosso ponto forte porque quando perdemos a cabeça deixamos tudo a perder mas quando se unem "partem a loiça toda".

E quanto aos adversários há algum receio especial?

Há uma situação que nos



Henrique Braga está optimista quanto à prestação da Ac. Espinho

pode ajudar, que é o facto das selecções nacionais estarem a preparar os Pré-Olímpicos, em Madrid o que vai originar a que algumas estrelas possam não estar presentes. No entanto, cada uma tem o seu valor. Os principais candidatos são os alemães, os dinamarqueses e os suíços. Na Suíça e na Suécia a aposta é forte no hóquei de sala e por isso têm um estilo muito consistente. Mas há que considerar também a equipa francesa do Lille, que está

sempre nesta divisão.

Que importância pode ter este evento para a divulgação do hóquei de sala?

É sempre importante mas não chega realizar provas. É preciso aproveitar estas realizações para ajudar ao crescimento da modalidade e isso faz-se motivando as escolas a comparecerem e a aproveitar estas realizações para criar movimentos com autarquias e associações da modalidade.

Acredita numa boa moldura humana durante os jogos?

Nem por isso. Os que conhecem a modalidade vão certamente estar presentes mas, infelizmente são poucos porque quando se fala em hóquei as pessoas levam sempre tudo para os patins. Mas seria bom que o público, que estivesse presente apoiasse, a nossa equipa porque é sempre uma ajuda na motivação destes jogadores, que merecem ficar na divisão A.

RESULTADOS

FUTEBOL

Seniores	
Sanjoanense - Sp. Espinho	2-0
Juniões	
Ovarense - Sp. Espinho	2-0
Juvenis	
Sp. Espinho "A" - Feirense	2-0
Sp. Espinho "B" - Escapães	1-3
Iniciados	
Oliveirense - Sp. Espinho "A"	2-2
Sp. Espinho "B" - CRECOR	1-0
Infantis	
Sp. Espinho "A" - Lobão	4-0
Sp. Espinho "B" - Ovarense	4-0
Escolas	
Canedo - Sp. Espinho "A"	0-15

FUTSAL

Novasemente - UTAD	9-11
Sp. Silvalde - JACA	4-6

VOLEIBOL

Seniores Masc.- Taça Portugal Quartos-Final	
Castêlo Maia - Sp. Espinho	3-0
Seniores Masc.- Div. A1	
Ac. Espinho - Machico	3-0
Sp. Espinho - Esmoriz	1-3
Seniores Fem.	
Sp. Espinho - Leixões	3-0
Juniões Masc.	
Fiães - Sp. Espinho	1-3
Juniões Fem.	
Sp. Espinho - Boavista	1-3
Juvenis Fem.	
Sp. Espinho - Esmoriz	0-3
Iniciados Masc.	
Esmoriz - Sp. Espinho	3-2
Iniciados Fem.	
Frei Gil - Sp. Espinho	3-2
Infantis Masc.	
Fiães - Sp. Espinho	0-3

HÓQUEI PATINS

Seniores	
Sp. Tomar - Ac. Espinho	3-7
Juniões	
Ac. Espinho - Vigorosa	6-5
Juvenis	
Ac. Espinho - V.B. Bispo	9-3
Iniciados	
Ac. Espinho - Paço Rei	6-1
Infantis	
Ac. Espinho "A" - Alfena	18-1

ANDEBOL

Juvenis Masc.	
Canelas - Sp. Espinho	31-32
Iniciados Masc.	
Monte - Sp. Espinho "A"	22-28
Minis	
Sp. Espinho - Sanjoanense	22-7

Rectificação

No número 1320 de 11/02/2004 deste jornal, foi referido que os Desnorteados tinham estado presentes no jogo de futebol dos juniores entre o Sp. Espinho e a União de Lamas. No entanto, os Desnorteados não estiveram presentes mas apenas elementos pertencentes a esta claqué, a título individual. Este facto iludiu em erro os elementos da equipa de redacção enviada para cobrir o encontro e por isso fica aqui a rectificação.

Transportes

A organização do evento está a cargo da Ac. Espinho que já garantiu a existência de autocarros para levarem e trazerem adeptos para o centro da cidade. O ponto de partida é em frente ao Tribunal de Espinho e, claro, a chegada será junto à Nave Polivalente. A partir das 9h da manhã de sexta-feira e até ao final da tarde de domingo, haverá sempre um autocarro para levar os adeptos a assistirem aos jogos. Quer a viagem de autocarro, quer as entradas serão livres.

ópticaPIRES
Melhor
É impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA
Técnico de Contas
ESCRITÓRIO
Rua 15 n.º 450
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR DIPLOMATA
Agente Oficial
totobola totoloto
RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO
Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos
Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Futebol: Sanjoanense - Sp. Espinho 2-0

Queda lenta



Mário Gouveia

Num jogo muito disputado o meio-campo, o Sanjoanense mereceu a vitória

A única chicotada, no entediado primeiro tempo, foi o golo da Sanjoanense aos dezoito minutos. O livre de Moita foi batido com muita força para o segundo poste, onde apareceu Benameur a desviar para o fundo da baliza de Petiz. A partir do golo, o jogo foi disputado a meio campo e apenas a Sanjoanense quebrava a monotonia. Primeiro com um remate, Paulo Rola salvou em cima da linha e, já perto do final da primeira parte, com Moita a atirar a bola à barra na conversão de um li-

vre directo.

O primeiro tempo foi jogado de forma confusa, pobre e quase sempre mal disputado. O Sp. Espinho não mostrou agressividade a meio campo e estava desorganizado ofensivamente. No capítulo defensivo, houve muita atrapalhação e insegurança.

No segundo tempo, o Sp. Espinho entrou melhor e, perto dos sessenta minutos, Paulo Rola bem posicionado não conseguiu melhor do que rematar muito por cima. Depois deste lance, o jogo voltou a

cair na mediocridade da primeira parte.

Já perto do minuto noventa, Petiz protagonizou um lance ridículo que viria a dar o segundo golo da Sanjoanense. Jójó atrasou a bola de forma pouco precisa mas o guarda-redes não foi lesto e, dentro da pequena área, tentou fintar o avançado Quim Pedro que apareceu para pressionar Petiz. O número um do Sp. Espinho atrapalhou-se com a bola e Quim Pedro deu um ligeiro toque no esférico empurrando-o para a baliza. O Sp. Es-

pinho via cair por terra o seu pendor ofensivo que havia conquistado com as entradas de Káká, Filipe, e César.

Uma nota de destaque para o árbitro Rui Silva e seu auxiliares que realizaram uma exibição muito segura e só tiveram necessidade de mostrar três cartões amarelos, um para a Sanjoanense e dois para jogadores espinhenses. Rui Silva apitou lances faltosos por 37 vezes, com a Sanjoanense a ser a equipa mais faltosa com 24 faltas cometidas.

Resumo da jornada

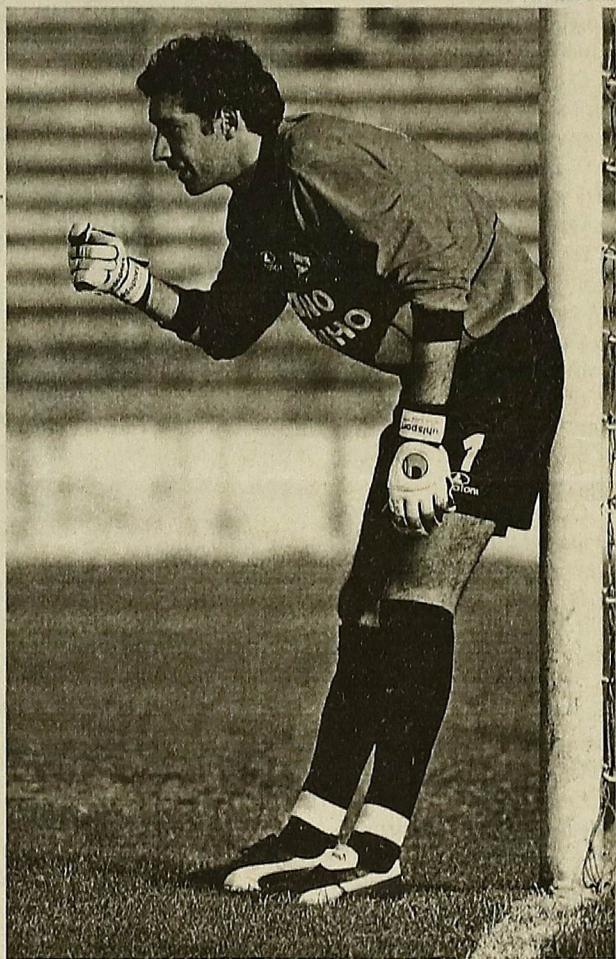
Da jornada 24 registe-se a goleada do Fátima, em casa, contra o Oliveira do Bairro por 4-0. No topo da tabela, a Torreense continua na frente, agora com 48 pontos, mais quatro do que a Sanjoanense que subiu ao segundo lugar. O Sp. Espinho está agora em terceiro mas com os mesmos pontos do segundo. Atrás estão a U. Lamas com 43 e o Es-moriz com 42 pontos.

Para a próxima jornada, os "tigres" recebem o Pampilhosa, décimo primeiro classificado com 29 pontos. O jogo do próximo domingo tem como favorita, a equipa de Francisco Barão mas não se esperam grandes mexidas no topo da tabela uma vez que Torreense, Sanjoanense, União de Lamas e Es-moriz, também vão ter jogos, teoricamente, para vencer.

O Perú fora de época

Petiz é o único jogador totalista do Sp. Espinho, no que ao campeonato diz respeito. Já realizou 2300 minutos e sofreu 27 golos. No entanto, em alguns encontros não foi muito feliz. Esta semana voltou a cometer um erro decisivo para o desfecho da partida. Lento a despachar a bola da sua zona defensiva, parecia ter medo do esférico e ficou com ele en-

Mário Gouveia



tre os pés sem saber o que fazer. Quim Pedro é que não teve dúvidas e perante tal prenda não desperdiçou a oportunidade de matar a partida. Foi um tiro no próprio pé que, no entanto, não pareceu ter incomodado muito o guardião "tigre", que foi dos primeiros a sair do balneário, para falar sorridentemente ao telefone.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2004-02-16

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 1ª Sessão Ordinária de 2004, se inicia no próximo dia 26 de Fevereiro, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

a) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 10 de Fevereiro de 2004.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CARLOS MORAIS GAIO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Voleibol: Fase Final

Esmoriz mais forte merece final

Diogo Almeida e Silva

Num grande jogo de voleibol, o Esmoriz superiorizou-se ao Sp. Espinho e atingiu a final que vai atribuir o título de campeão nacional. Depois de, no primeiro jogo, em Esmoriz, os espinhenses terem jogado de forma desconcentrada e confusa, desta vez estiveram mais próximos do real valor.

O primeiro parcial foi disputadíssimo. Com muito equilíbrio, acabaria por ser o Sp. Espinho a levar vantagem por 29-27. O resultado abalou a equipa de Esmoriz e o Sp. Espinho aproveitou para se distanciar, no segundo parcial, chegando a ter uma vantagem de seis pontos (20-14 e 24-18). No entanto, o bloco do Esmoriz fortificou-se e não deixava que os ataques espinhenses fizessem a bola passar a rede. A turma da Barrinha atingiu a igualdade a vinte e quatro pontos e viria a conquistar o set por 28-26.

No terceiro parcial, as equipas praticaram um voleibol de alto nível e aí a vantagem acabou por ser do Esmoriz por 25-23. O



○ Esmoriz venceu, convenceu e está na final da A1

quarto set viria a ser o último já que os espinhenses não acreditaram na recuperação e o Esmoriz mostrou mais argumentos para estar na final. Foi o parcial mais desequilibrado e que terminou com 25-20 favorável à equipa da Barrinha.

O jogo demorou duas horas e Sandro Correia foi o jogador que conseguiu fazer mais pontos, vinte e sete, dos setenta e seis do Sp. Espinho.

Ac. Espinho está viva!

Depois de derrotados pelo Vilacondense, resta à Ac. Espinho lutar pelo mesmo lugar que obteve na época passada, ou seja, o último lugar de manutenção, contra o Machico. No primeiro encontro, em Espinho, os academistas não deram qualquer hipótese e venceram categoricamente por 25-20, 25-21 e 25-21, fruto de um ataque e um bloco muito fortes contrastando com uma recepção pouco concentrada dos visitantes.

Em caso de vitória no segundo encontro, dia 28, os "mochos" garantem a manutenção mas, em caso de derrota, terá de realizar um terceiro encontro, de novo em Espinho. Se perder também o terceiro jogo, será obrigada a jogar com o segundo classificado da Divisão A2.

Futsal

Líder UTAD (con)venceu a Novasemente

Diogo Almeida e Silva

A equipa da Novasemente foi derrotada em casa pela UTAD por 9-11. O jogo que foi rodeado de grande expectativa ao longo da semana, já que em caso de vitória, a equipa da casa ficaria mais perto do primeiro lugar da classificação, acabou no entanto, por mostrar a razão pela qual o conjunto da UTAD lidera o campeonato nacional da segunda divisão, zona A.

A equipa liderada por Óscar Pereira entrou bem no jogo e até esteve a vencer por 1-0, mas na jogada a seguir, a UTAD chegou ao empate. A partir daí, os jogadores da Novasemente perderam um pouco a concentração e limitaram-se a ver o seu adversário jogar e marcar. Ao intervalo, a UTAD já vencia com todo o mérito por 2-5. O intervalo fez bem à equipa da casa, já que os jogadores entraram para a segunda par-

te mais determinados. No entanto, a equipa visitante com um conjunto mais experiente, soube gerir bem o jogo e voltaria a marcar nos momentos certos, acabando por vencer por 9-11. Destaque na equipa da Novasemente para a exibição do jogador Pedra, que foi um dos melhores atletas em campo, não só devido aos quatro golos apontados, mas também pelo facto de ter feito uma exibição muito consistente e regular.

No final da partida, o treinador da Novasemente, Óscar Pereira, considerou justa a vitória da UTAD: "defrontamos a melhor equipa da nossa divisão e apesar de termos entrado bem no jogo, acho que o triunfo assenta bem à UTAD". Com esta derrota, a Novasemente ocupa agora o 7º lugar com 34 pontos, sendo que no próximo sábado desloca-se até Vila do Conde, onde às 16h00 defronta o Rio Ave, actual 4º classifica-

do. Na terça feira, dia 24 de Fevereiro, a equipa liderada por Óscar Pereira recebe em casa a equipa do Arca, num jogo que tem o seu início marcado para as 17h00.

Sp. Silvalde averbou mais uma derrota

Em jogo a contar para a 20ª jornada do Campeonato Nacional da 3ª divisão, a equipa do Sp. Silvalde perdeu em casa com o JACA por 4-6. A precisar de pontos para fugir aos lugares de despromoção, os silvaldenses não souberam aproveitar o factor casa para levar de vencida o seu adversário, que ao intervalo já vencia por 2-3. Na segunda parte, o JACA marcou mais três golos e apenas sofreu dois, e soube gerir a vantagem no marcador até ao final da partida. Os golos do Sp. Silvalde foram apontados por Mar-

co(2), Paulo Oliveira(1) e Botelho(1), sendo no entanto insuficientes para dar a vitória à equipa da casa.

José Saxe, presidente do Sp. Silvalde, falou sobre esta derrota e fez algumas considerações sobre o actual momento da equipa: "precisávamos da vitória mas infelizmente não conseguimos vencer, não só devido ao mérito do nosso adversário, mas também porque temos alguns jogadores lesionados o que limita as opções do treinador. A situação está complicada, mas matematicamente ainda é possível alcançarmos a manutenção. A esperança é a última coisa a morrer e vamos fazer tudo para conseguirmos os nossos objectivos". No próximo sábado, o Sp. Silvalde, que é 14º classificado com 13 pontos, desloca-se ao pavilhão do Gandra, para defrontar a equipa local, num jogo que está marcado para as 18h45.

AGENDA

FUTEBOL

Seniores	
Sp. Espinho - Pampilhosa.....	Dom. 15h
Juniões	
Sp. Espinho - Oliveirense.....	Sáb. 15h
Juvenis	
Lobão - Sp. Espinho "B".....	Dom. 10.30h
Iniciados	
Sp. Espinho "A" - Rio Meão.....	Dom. 10.30h
Sanguedo - Sp. Espinho "B".....	Dom. 10.30h
Infantis	
Argoncilhe - Sp. Espinho "A".....	Sáb. 15h
Feirense "B" - Sp. Espinho "B".....	Sáb. 14h

FUTSAL

Rio Ave - Novasemente.....	Sáb.
Gandra - Sp. Silvalde.....	Sáb.

VOLEIBOL

Juniões Masc.	
Vilacondense - Sp. Espinho.....	Sáb. 15h
Aliança - Ac. Espinho.....	Sáb. 16h
Juniões Fem.	
Aliança - Sp. Espinho.....	Sáb. 15h
Juvenis Fem.	
Sp. Espinho - Pombal.....	Sáb. 16h

HÓQUEI PATINS

Juniões	
Sobreira - Ac. Espinho.....	Sáb. 16.15h

ANDEBOL

Juvenis Masc.	
Sp. Espinho - Águeda.....	Dom. 11h

GOLFE

Taça dos Portugueses.....	Sáb e Dom.
---------------------------	------------

Atletismo Pista Coberta

Campeonatos de Portugal

A pista António Leitão, em Espinho, foi palco de mais uma jornada dupla dos Campeonatos de Portugal. Apesar das ausências de alguns nomes sonantes como Carlos Calado, Rui Silva e Obikwelu, houve quem conseguisse atingir os mínimos para os Mundiais de pista coberta a realizar, em Março, em Budapeste.

Os dois sportinguistas, António Travassos e João Pires vão aos mundiais disputar a prova dos 1500m, depois de correrem a distância, respectivamente, em 3.41,14 e 3.41,17.

No entanto, Travassos viria ainda a vencer a prova dos 3000m batendo por apenas 2 décimas Pedro Ribeiro. O atleta do FC Porto, apesar do segundo lugar, bateu o seu recorde pessoal em dez segundos.

No sector feminino, o destaque vai para o título de Sandra Teixeira que correu os 800m em 2.02,58s e retirou meio segundo aos mínimos de Budapeste.

Saliência final para o 18º título consecutivo de Susana Costa que, aos 34 anos, continua a ser a rainha do lançamento do peso. Desta vez, venceu com a distância de 15.81m, com um lançamento que lhe garante a presença nos Jogos Olímpicos, a realizar este ano, em Atenas.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO



Magda Guedes*

Espinho, culturalmente!

O Jornal Maré Viva dedica semanalmente uma página à cultura. Será pouco? À primeira vista parece que sim, mas esmiuçando a questão, poderemos concluir que não. A razão é clara e óbvia, há semanas em que Espinho é um deserto cultural e, só de quando em quando surge um oásis.

Naturalmente, não podemos olvidar acontecimentos frequentes, que apesar de terem sempre o seu interesse e não descurando o seu valor, não podem constar frequentemente das páginas de um jornal, com o objectivo lógico de não maçar os leitores. Refiro-me às actividades levadas a cabo pelo Casino Solverde, o espectáculo Chicago, as noites de música do Bar Dominó, a Onda Poética, as actividades do Planetário, o cinema e as exposições no Centro Multimeios e as exposições da Junta de Freguesia de Espinho. Parece que há diversidade de acontecimentos culturais e artísticos, todavia para um espinhense que semanalmente procura enriquecer-se, a oferta é escassa e repetida. Sendo que a alternativa é uma visita à Invicta ou mesmo à capital. A sôfrega procura da descentralização cultural é mesmo uma necessidade.

Ou não?

Não, não é, quando existem semanas (escassas) em que os oásis são uma constante e nem um grão de areia do imenso deserto se vê. Foi o que aconteceu esta semana. Da velhinha, mas sempre produtiva, Nascente nasceu mais um filho: o Fest2003. Volvidos 28 anos a trabalhar em prol da cultura, levando o nome da cidade de Espinho por esse mundo fora e impondo o cinema de animação como uma arte maior, a Nascente fez uma nova aposta. O Fest 2003 é um festival inédito no nosso país e que pretende essencialmente ser uma mostra de filmes de pequenas produções jovens, mostrando as novas tendências do cinema português e descobrindo novos talentos. Um evento que contou com a presença de ilustres e com inúmeras actividades durante todo o fim-de-semana, preenchendo, desta forma, um certo vazio cultural existente. Mas nem só o Fest "aculturou" os espinhenses.

Bem recentemente, o grupo de percussão "Drumming" subiu ao palco do Centro Multimeios, dando um fabuloso concerto. Na magnífica galeria de exposições do novo edifício da Junta de Freguesia de Espinho foi inaugurada uma exposição de pintura, da autoria de Joana Eggers. E, como de pequenino é que se torce o pepino, já hoje a Junta de Espinho recebe uma outra exposição de pintura e outros trabalhos, desta feita da autoria dos alunos do 3º ano da professora Margerete Gomes da Escola nº2, sob o tema "Espinho". Já os alunos dos 7º e 8º anos da Escola Secundária Doutor Manuel Gomes da Almeida exibiram os seus dotes teatrais em três peças de teatro distintas, na passada sexta-feira.

A não esquecer o novo conceito do JD Caffé, onde a animação é palavra de ordem diariamente com música ao vivo, com música seleccionada, noites temáticas, exibição de concertos...

Será este um sinal de mudança? É esta a descentralização que se pede? Ou é uma gota no oceano? O belíssimo oásis que se espera encontrar no meio do deserto?

Mas uma coisa é certa "com dias assim, vale a pena viver Espinho, culturalmente!"

Chefe de Redacção

Pergunta & Resposta

Meio ano após a conclusão das obras no cemitério, aguarda-se a benção do Bispo do Porto. Para quando se prevê a deslocação de D. Armindo Lopes Coelho à Vila de Anta?

Ainda estamos à espera que o Bispo responda ao nosso pedido. Ele não tem tido muito tempo disponível para conseguir vir benzer o nosso cemitério. As más condições do tempo também não estão ajudar, mas vamos aguardar.

Napoleão Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Anta



Retrato

De empregado bancário a fotógrafo profissional

Marta Bigall

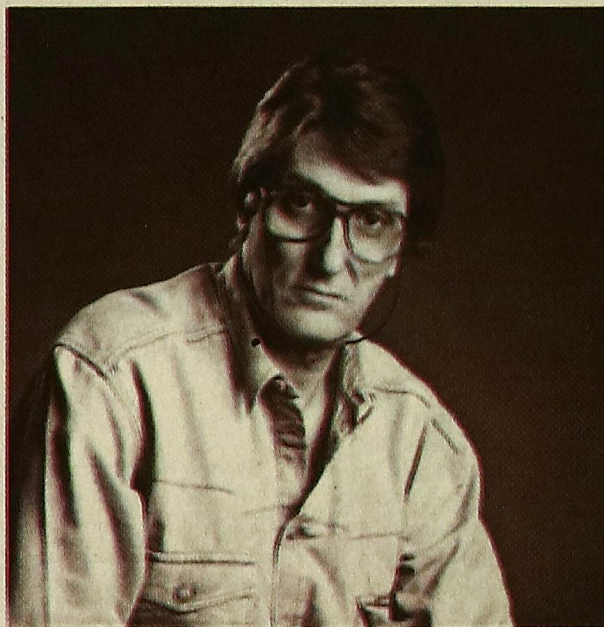
É um homem de muitos ofícios. Alberto de Castro e Pinho tem 60 anos e uma vasta experiência nas várias áreas da comunicação. Fotografia, rádio, televisão, realização de filmes, exposições, consultoria, workshops, entre outros, figuram no vasto currículo deste homem que se confessa um viciado na contínua aprendizagem.

Fundou a rádio "Nova Onda" com Nuno Barbosa e mais alguns amigos. Como foram esses tempos, em que as emissoras piratas floresciam?

O nome correcto não é esse, mas sim Estúdios Nova Onda. Produtores independentes por vocação, os E.N.O só sentiram necessidade de ser uma rádio quando foi necessário atirar para o "éter", de forma condigna, o resultado do seu trabalho. Já na altura, contávamos com bons meios técnicos e humanos, o que lhe garantia um trabalho qualificado. Inicialmente, a ideia era produzir uma rádio que viesse implantar-se em Espinho. Fomos os primeiros a manter emissões regulares no concelho, e das primeiras do norte do país. Com um emissor monofónico de banda larga auto-construído, com uma pequena potência de 4 watts, ligado à saída da régie do Centro de Produção, o nosso sinal era perfeitamente sintonizável num raio 50 km. Bons tempos, em que o espectro radioeléctrico estava praticamente vazio.

Conseguiram captar a atenção de muitos ouvintes?

Nos 99.1 MHz da FM, o "pregão da vareira de Espinho" rapidamente ganhou ouvintes, e o sucesso foi a nota dominante. Pouco tempo depois, partimos para um patamar mais ambicioso. O Centro Emissor, já com maior potência e em estereofonia, o que na altura era uma grande novidade, garantia a continuidade das emissões e os programas em directo, enquanto que com grande azáfama e em paralelo se trabalhava no Cen-



Alberto Pinho: um homem da comunicação

tro de Produção. Sentia-se necessidade de manter os padrões de qualidade instituídos, e nada era feito ao acaso. Tudo era muito ponderado, tudo era muito trabalhado. Devo concluir que foi com base nesta capacidade de produção, que a rádio atingiu a qualidade que sempre a destacou das suas congéneres. É o que falta hoje à maioria das rádios locais e urbanas: uma produção capaz. Algumas delas, nem conseguem perceber o que isso quer dizer.

E em termos financeiros? Havia dívidas? Havia receitas?

Na "Nova Onda" não existia intuito lucrativo. Todas as receitas, porque também as havia, revertiam a favor do aumento da qualidade técnica e artística. Esse era o nosso "lucro". Havia sucesso, e não criávamos dívidas. Actualmente, muitas rádios locais estão em dificuldades, muitas até à beira do fim. Adoptando critérios do tipo generalista, ou criando imitações sem qualidade dos padrões das grandes rádios de cobertura nacional, as emissoras locais e urbanas, cada vez se afastam mais do espírito que esteve presente ao seu licenciamento: o verdadeiro espírito da rádio local. E isso levou-as a perder audiência. E sem audiências os patrocinadores não apostam, e não se criam receitas para fazer face a uma produção qua-

lificada.

Que saudades do tempo das "piratinhas", em que apesar das enormes dificuldades as pessoas se transcendiam, e faziam "rádio a sério" e comunicavam de verdade.

Chegou a abrir um canal televisivo, o "Canal 22". Como correu essa experiência?

Essa aventura é uma natural consequência do projecto da rádio. A mola impulsora desta iniciativa continua a ser a vontade de comunicar. Aqui esteve também subjacente uma certa vontade de afirmação. A execução prática desse projecto foi mais fácil do que se possa imaginar. Pelo menos para mim. À prática e aos conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso em estúdios e gravação e televisão, juntei a estrutura técnica dos meus estúdios. Câmaras, régie de imagem, cabinas de locução e tratamento de áudio e toda uma panóplia de ferramentas técnicas foram postas ao serviço de um grupo de colaboradores, que mais uma vez, e aos fins-de-semana ajudaram a produzir programas destinados à difusão diferida via hertziana que encantou toda a população de Espinho.

Foi um trabalho que considero sério e competente e, por isso, muito considerado pela sociedade espinhense, dadas as suas mag-

níficas características técnicas e estéticas. Os conteúdos e aspectos temáticos eram trabalho sério, muito seleccionados e desempenhados com extremo rigor e responsabilidade.

Fomos notícia a nível nacional nas páginas de importantes órgãos da comunicação social deste país. Este projecto, que adorei, terminou por imposição legal ao fim de cinco meses de emissões regulares.

E como funcionava o canal?

No início da actividade o "Canal 22" emitia todas as segundas-feiras, das 21:30 às 02:00 horas da manhã. A partir das 14:00 horas estava no ar uma mira técnica identificada para facilitar a sintonia. O som dessa mira era o da "Rádio Nova Onda", que ia informando as pessoas do conteúdo da emissão da noite. Mais tarde chegámos a transmitir cinco dias por semana no período da tarde, com programação dirigida às camadas mais jovens, onde eram passados video-clips musicais e desenhos animados.

De empregado bancário a fotógrafo profissional. Como ocorreu essa passagem? Uma vocação escondida?

Depois de três anos na tropa na Força Aérea e seis anos de clausura bancária resolvi partir para outra. Fui desafiado pelo realismo objectivo das imagens fotográficas. A imagem é uma fantástica forma de comunicação. Para além da minha habilidade natural fiz um curso da Academia Visuais de Paul Montel ao nível de bacharelato. Mais tarde, e por arrastamento, veio o cinema. Realizei e produzi três filmes temáticos sobre a cidade que me adoptou, Espinho. Paralelamente, prestei muita da minha atenção e dinâmica à elaboração de trabalhos na área da fotografia, nas vertentes industrial, aérea e publicitária, e ao desenvolvimento progressivo da minha formação como designer gráfico, que representa hoje a base fundamental da minha actividade profissional na área das imagens.